

O que pode ser feito?

- demonstrações públicas (marchas, paradas, ocupações, bicicletadas)
- panfletagens (editar cartazes, cartilhas e declarações públicas e distribuí-los nas comunidades e locais públicos como mercados, estações de ônibus, trens, escolas e igrejas)
- atividades culturais e artísticas em geral: performances, intervenções, sessões de cinema e debate, shows, teatro, grafites, oficinas de criação de banners, bonecos, instrumentos musicais
- desfile de tochas ou velas
- conferências, palestras, debates em universidades, fábricas, centros comunitários e igrejas
- assembléias e mutirões
- boicotes
- fóruns temáticos e regionalizados

... entre outras atividades

Onde conseguir mais informações?

<http://www.wsf2008.net>

<http://www.forumsocialmundial.org.br>

Email: globalaction@wsf2008.net

Escritório do FSM no Brasil

Rua General Jardim, 660 – 7º andar – sala 72

CEP: 01223-010 – São Paulo – SP

Tel. +55 11 3258-8914

Fax +55 11 3258-8469

E.mail: fsminfo@forumsocialmundial.org.br

DIA DE MOBILIZAÇÃO E AÇÃO GLOBAL

26 de janeiro de 2008



FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Chamado para um Dia de Mobilização e Ação Global

26 de janeiro de 2008

Somos milhões de mulheres e homens, organizações, redes, movimentos e sindicatos de todas as partes do planeta, aldeias e regiões, zonas rurais e centros urbanos de todas as idades, povos, culturas e crenças unidos e unidas pela firme convicção que

OUTRO MUNDO É POSSÍVEL

Com toda nossa pluralidade, diversidade e riqueza de alternativas e propostas lutamos contra o neoliberalismo, a guerra, o colonialismo, o racismo e o patriarcado que geram violência, exploração, exclusão, pobreza, fome, desastre ambiental e negação dos direitos humanos.

Há muitos anos estamos resistindo e construindo processos inovadores, de novas culturas de organização e ação, do local ao global, em particular, através dos processos e Carta de Princípios do Fórum Social Mundial, do qual emerge esta chamada.

Conscientes da necessidade de construir nossa própria agenda e de aumentar o impacto dessas milhares de expressões e manifestações, nos comprometemos a reforçar a solidariedade e as convergências entre nossas lutas, campanhas, construções de alternativas e alianças.

Nos comprometemos com uma Semana de Ação que culminará em um Dia de Mobilização e Ação Global em 26 de janeiro de 2008

Convidamos todas e todos que, dentro da diversidade que é nossa força, realizem criativamente nesta data ações, atividades, eventos e convergências sobre temas e em formatos que lhes sejam próprios.

FAÇAMOS JÁ UM OUTRO MUNDO!

Acesse o site <http://www.wsf2008.net/> para aderir ao chamado e ver quem já aderiu.

Uma semana de mobilização

culminando em um Dia de Mobilização e Ação Global em 26 de janeiro de 2008

Por que um Dia de Mobilização e Ação Global?

Desde o levante zapatista, em 1994, e as manifestações de Seattle, em 1999, surge uma aliança mundial de movimentos contra a globalização neoliberal, a guerra, o patriarcado, o racismo, o colonialismo e os desastres ambientais.

Esse movimento teve como marcos as grandes mobilizações internacionais como as realizadas em Gênova e Cancun contra a OMC. Atingiu seu apogeu em 15 de fevereiro de 2003, com a grande manifestação mundial contra a invasão do Iraque pelos Estados Unidos.

Nos últimos anos, esses movimentos cresceram enormemente, enraizados na lutas nacionais e realidades locais. Em todos os cantos do planeta, mobilizações surgem em diferentes áreas. O principal desafio agora é fazer a conexão entre estas lutas locais e nacionais com objetivos mundiais para ampliar alianças e fortalecer nossas lutas, alternativas e campanhas.

Este é o propósito do Dia de Mobilização e Ação Global em 2008: atuar localmente para mudar globalmente! Dar visibilidade às lutas locais por meio de um dia de ação comum!

Por que agora? Por que o dia 26 de janeiro?

Desde 2001, o Fórum Social Mundial (FSM) se tornou o principal espaço no qual todos esses movimentos se encontram e constroem alianças.

O FSM não é um evento. Ele é um processo que está vivo nos fóruns locais, nacionais, regionais e temáticos, nas muitas lutas plurais, campanhas, alternativas para um outro mundo que são desenvolvidas em todo o planeta.

A decisão que o próximo FSM se realize em 2009, dois anos após o FSM em Nairóbi (Quênia, África), abre espaço para que uma ampla mobilização global se realize em 2008. A data, 26 de janeiro, foi escolhida como forma de manter o confronto com o Fórum Econômico Mundial, encontro da elite neoliberal que acontece sempre em janeiro em Davos (Suíça) para aprofundar a teoria e a prática da dominação do mundo pelo capital.

Como se envolver?

O Dia de Mobilização e Ação Global será realizado por todas as organizações e movimentos em nível internacional, nacional e local que queiram envolver-se. Cada rede, movimento, organização decidirá como realizar suas próprias ações, seus temas, seu formato e como irá articular suas conexões nacionais e internacionais.

Para participar desde já desta mobilização, sua organização deve:

- assinar o chamado global (no site www.wsf2008.net)
 - divulgá-lo ao máximo utilizando seus próprios meios de comunicação (boletins, sites, jornais, programas de rádio, ou redistribuindo em seus mailings o chamado)
 - organizar suas próprias ações
 - dar a maior visibilidade possível às ações já planejadas para a semana e o dia 26 de janeiro de 2008
- propor conexões nacionais e internacionais entre ações

A implicação dos atores sociais não se dará apenas com ferramentas técnicas como email ou internet: é preciso que todos e todas divulguem informações, falem com seus contatos e com outros movimentos e organizações de todas as regiões do planeta, participando ativamente do processo de mobilização.

Em um segundo momento, será necessário construir concretamente as mobilizações em nível local. Neste ponto, um site na internet permitirá que cada um/a proponha uma ação e construa alianças e coalizões em torno a ela. Mas esta ferramenta só funcionará se houver anteriormente um processo real de encontro e contato entre os grupos.

Em um terceiro momento, se dará ampla divulgação às ações definidas.